

2ª
Pesquisa de opinião
pública
sobre
Energia Elétrica

Brasil
Outubro/ 2015

Pesquisa quantitativa com aplicação de questionário estruturado, por meio de entrevistas face-a-face.

Local da pesquisa

Brasil.

Universo

A pesquisa foi realizada com população de 16 anos ou mais da área em estudo.

Período de campo

De 16 a 22 de julho de 2015.

Dimensionamento amostral

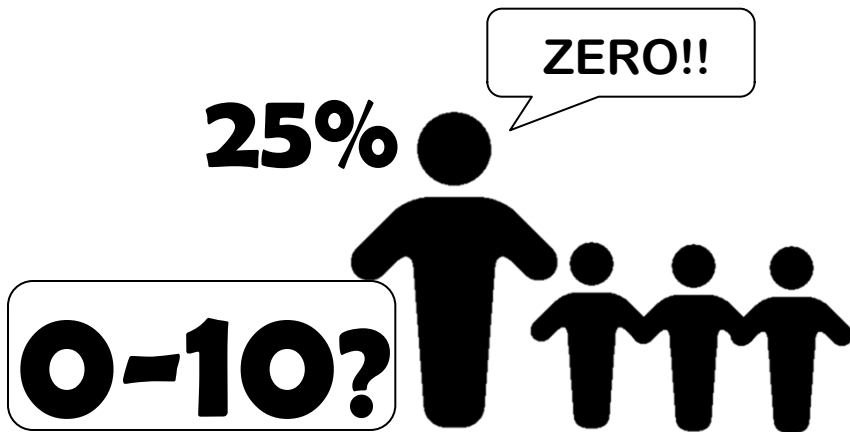
Total de 2.002 entrevistas, distribuídas em 142 municípios.

Margem de Erro

O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 (dois) pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Principais Resultados





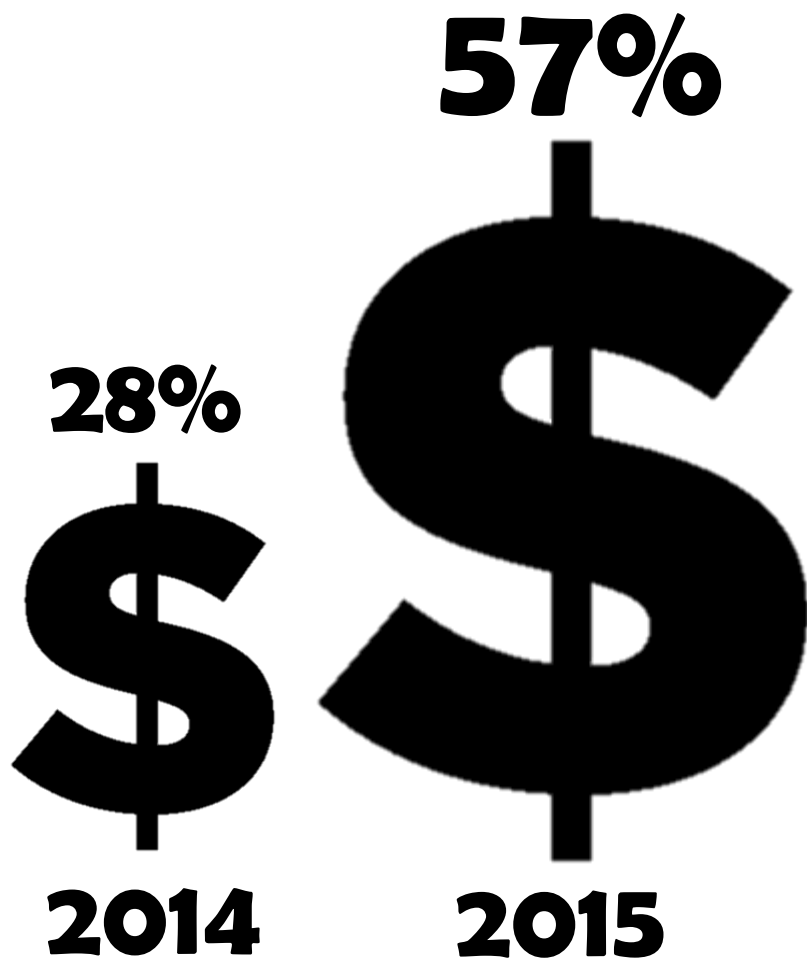
1 em cada 4 brasileiros atribui nota zero, numa escala de zero a dez, para a forma como a energia elétrica tem sido tratada no Brasil pelas autoridades

Nota média: 3,9

- **Os moradores do Norte/Centro Oeste são os mais críticos, no conjunto das regiões a média é de 3,5, enquanto 31% dos que moram nessas regiões, dão nota zero.**

- **Quanto menor o grau de escolaridade do entrevistado, maior sua nota para a forma como a energia elétrica tem sido tratada pelas autoridades. Dentre quem tem até a 4ª série do ensino fundamental, 11% a avaliam com nota dez.**

Em um ano, dobra o número de brasileiros que acham que a energia elétrica está muito cara

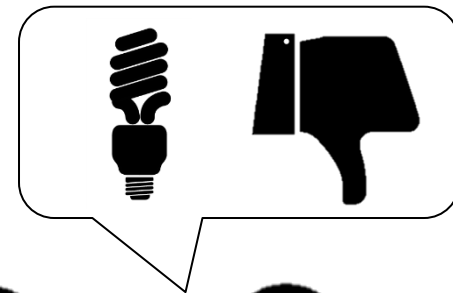


	2014	2015
Caro	39%	31%
Justo	28%	9%
Barato	2%	1%
Muito barato	0%	0%
Não sabe/ Não respondeu	2%	1%

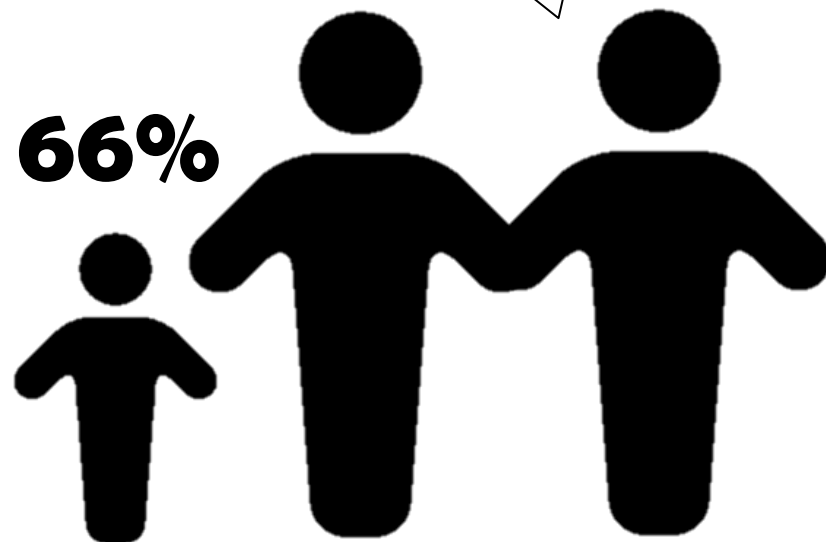
Quem mais considera os preços muito caros:

- **Mais instruídos (62% entre quem tem nível superior), renda superior a 5 SM (64%), classe AB (65%). Além daqueles com idade entre 25 e 34 anos (63%).**
- **A maior parcela dos que acham o preço justo está entre quem tem mais de 55 anos (13%).**

A cada 3 brasileiros, 2 acham grande ou muito grande as chances de um racionamento de energia em 2015 ou 2016



	2014	2015
Muito grande	13%	32%
Grande	35%	34%
Médio	27%	19%
Pequeno	13%	6%
Muito pequeno	4%	5%
Não sabe/ Não respondeu	8%	4%



- **As mulheres, aqueles com ensino médio de escolaridade e os moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes são os que mais acham grande essa probabilidade de racionamento (70%).**

Brasileiro está economizando energia, principalmente para não atrapalhar o seu orçamento familiar

- Já no Sudeste está a maior parcela dos conscientes, na região 26% estão economizando, principalmente, para não ficar sem energia.

1% *NS/ Não respondeu*

21%

Medo de ficar sem energia elétrica

Campanha publicitária do governo/distribuidoras

4%

Por que está economizando?

65%

Para não pagar uma conta muito elevada/atrapalhar o orçamento familiar

9%

Não está economizando

Comportamento mais forte entre:

- Mais velhos (70%), menos instruídos (69%) e principalmente moradores do Sul do país (74%).

Sobe ainda mais a favorabilidade à liberdade de escolha em relação ao fornecimento de energia elétrica

	2014	2015
Gostaria de escolher	66%	72%
Não gostaria de escolher	23%	21%
Não sabe/ Não respondeu	11%	7%




Quem mais gostaria de poder escolher livremente:

- Mais de 5 SM: 83%
- Classe AB: 81%
- Nível superior de escolaridade: 78%
- 35 a 44 anos: 78%
- Morador de uma capital: 77%

Quem menos gostaria de poder escolher livremente:

- Mais de 55 anos: 27%
- Até 4ª série de escolaridade: 27%

Quase metade dos brasileiros espera que com liberdade de escolha, preço da energia caia



	2014	2015	
Aumentar muito	7%	15%	
Aumentar um pouco	13%	13%	
Ficar igual	25%	22%	
Diminuir um pouco	33%	32%	44%
Diminuir muito	10%	12%	
Não sabe/ Não respondeu	2%	6%	

Quem mais acredita que os preços da energia elétrica diminuirão com a livre escolha:

- **Mais de 5 SM: 54%**
- **Nível superior de escolaridade: 54%**
- **Classe AB: 50%**
- **35 a 44 anos: 50%**
- **Moradores de municípios das periferias das RMs: 50%**

Quem mais acredita que os preços da energia elétrica se elevarão com a livre escolha:

- **Nordeste: 34%**

Entre quem não gostaria de escolher a empresa fornecedora de energia elétrica:

- **43% acham que com a livre escolha os preços aumentarão,**
- **28% acreditam que eles ficarão iguais, e**
- **22% esperam que com a livre escolha os preços diminuam.**

Cresce também a propensão de trocar de fornecedora de energia elétrica, caso isso seja possível



	2014	2015
Trocaria	57%	62%
Não trocaria	25%	27%
Não sabe/ Não respondeu	18%	11%

Quem mais trocaria de fornecedora de energia elétrica:

- Mais de 5 SM: 70%
- 25 a 34 anos: 70%
- Classe AB: 68%
- Nível superior de instrução: 68%

Quem menos trocaria de fornecedora de energia elétrica:

- Mais de 55 anos: 36%
- Até 4ª série do ensino fundamental: 36%
- Até 1 SM: 35%
- Classe DE: 34%

Cresce também a propensão de trocar de fornecedora de energia elétrica, caso isso seja possível



	2014	2015
Trocaria	57%	62%
Não trocaria	25%	27%
Não sabe/ Não respondeu	18%	11%

Entre quem gostaria de escolher a empresa fornecedora de energia elétrica:

- **77% trocariam a fornecedora de energia elétrica.**

Entre quem não gostaria de escolher a empresa fornecedora de energia elétrica:

- **24% trocariam a fornecedora de energia elétrica, enquanto**
- **66% não trocariam de empresa.**

A questão financeira é o principal motivador para uma eventual mudança de fornecedor



	2014	2015
Preço	57%	64%
Qualidade de atendimento	21%	16%
Procura por energia/ fontes limpas/ mais ecológicas	11%	16%
Não sabe/ Não respondeu	11%	5%

- **Os moradores da região Sul são os mais preocupados com o preço: 74%.**
- **Já os mais preocupados com a qualidade de atendimento são os moradores do Norte/ Centro Oeste (21%).**
- **Os que mais procuram fontes limpas são:**
 - **Classe AB: 22%**
 - **Mais de 5 SM: 22%**
 - **Ensino superior: 21%**

Nove em cada dez brasileiros gostariam de poder gerar energia elétrica em casa



	2014	2015
Gostaria	77%	89%
Não gostaria	12%	8%
Não sabe/ Não respondeu	11%	4%

Esse número é 12 pontos percentuais mais alto do que no levantamento de 2014